

ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2014/2016  
REALIZADA EM DOIS DE SETEMBRO DE 2015.

No dia dois do mês de setembro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Décima Primeira Reunião Ordinária – biênio 2014/2016 - do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários nº 10 – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 10ª reunião – biênio 14/16; 2 – Apresentação do Sistema Operacional de Modelagem Numérica e Base de Dados do Estuário de Santos, e considerações sobre a erosão na Ponta da Praia – Prof. Renan Braga Ribeiro, Prof.ª Alexandra F. P. Sampaio - UNISANTA; 3 - Apresentação do Relatório de Gestão Ambiental do Programa Município Verde Azul Ciclo 2015 – Fernando Mello – SEMAM; 4 - Erosão na faixa de areia da Ponta da Praia – Ademar Salgosa Jr; 5 - Comunicados da Secretaria; 6 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SETUR, SIEDI, SEAS, SECULT, PRODESAN, AEAS, ABES, ECOFAXINA. Foram justificadas as ausências de: SEMAM I, CET, ACS, SOS Orquídeas. O presidente iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes. A ata, enviada por e-mail para leitura prévia, foi aprovada por unanimidade. Anunciou o Sr. Fernando Mello, chefe da Seção de Informações Ambientais – SEIAMB - na SEMAM para discorrer sobre a apresentação do relatório das Diretivas do PMVA, Ciclo 2015. Este informou que é suplente da coordenadora Viviane Ferreira e que, no município, o objetivo é analisar a gestão ambiental de diversos órgãos. Agradeceu a parceria de outras secretarias quanto ao trabalho realizado e às informações e documentos, pois se trata de uma gestão compartilhada. O programa iniciou em 2007 e possui 10 diretivas. A primeira dita sobre esgoto e tratamento e contaram com laudos da SABESP e análises do Laboratório Ambiental, equipamento da SEMAM. Em relação ao segundo, Resíduos Sólidos, Santos apresenta coleta seletiva e ecopontos, à frente de muitas cidades. O próximo passo é a inclusão de cooperativas de catadores. Para a terceira diretiva, Biodiversidade, há espaços como o Orquídeas onde animais silvestres que aparecem no meio urbano se recuperam, com apoio da Polícia Ambiental na captura e soltura. Ele explicou que o Estado criou diretivas pensando nos municípios que ainda não as realizam, podendo unirem-se a outros criando consórcios para o manejo ou a instituições privadas. O resultado vai para a mídia que informa a população. A quarta, Arborização Urbana, tem metas atualizadas todos os anos e cada vez mais complexas. A quinta, Educação Ambiental, nos âmbitos formal e informal, executada primorosamente pela SEDUC, que dispõe um plano de curso em seu portal. Em parceria com a SEMAM, mantém as hortas nas escolas. Há também espaços fixos de Educação Ambiental no Orquídeas e Aquário. A próxima, Cidade Sustentável, apresenta a Feira de Orgânicos que terá em breve uma instalação modelo no Orquídeas. Também incluíram o SIDEC, sistema da Defesa Civil para prevenção de acidentes. Sétima diretiva, Gestão das Águas, inclui uso racional, redução de perda, drenagem, Plano Municipal de Saneamento, que já existe desde 2010 e está sendo atualizado. Na oitava, Qualidade do Ar, Santos apresenta o programa Bikesantos, cicloviária, legislação que avalia fumaça preta, corredor de ônibus. A nona, Estrutura Ambiental, em outras cidades ainda não são Secretarias, o que estimula a esse aprimoramento. A décima e última avalia a estrutura e os instrumentos do Conselho de Meio Ambiente, avaliado pelo envio das atas. Sr. Ademar perguntou qual o cronograma e Sr. Fernando respondeu que é anunciado em junho, entregue em setembro, com informações dos parceiros. É preciso alcançar aos menos 80 pontos para ser certificado e Santos alcançou o 119º lugar. Sra. Telma da SEDUC agradeceu os elogios. Luciana/OAB indagou sobre a participação da Secretaria de Comunicação e as divulgações e ele respondeu que são realizadas por meio do Diário Oficial, mais que isso, o custo é estudado com base no interesse da Prefeitura. Sra. Luciana comentou que esta

publicação no D.O. é um cumprimento legal. Sr. Fernando disse que há possibilidade de diálogo para ampliar a divulgação. A secretária informou que há um assessor na SEMAM e o convidará para a próxima reunião. Sr. Bandini/SESEG lembrou que esta foi uma questão levantada na Conferência de Meio Ambiente, entre as ações permanentes. Sr. Paulo/SMS perguntou se há um relatório de metas e Sr. Fernando disse que está disponível no site, com histórico. O presidente agradeceu e apresentou os próximos palestrantes, Sra. Alexandra e Sr. Renan, professores na UNISANTA. Ela informou que veio explicar o funcionamento do Sistema Operacional de Modelagem Numérica e Base de Dados do Estuário de Santos, com participação do aluno Matheus Ruiz. No Núcleo de Pesquisas Hidrodinâmicas da UNISANTA analisam há quase duas décadas as marés, correntes, ondas, transporte de sedimentos, qualidade da água, dispersão de poluentes e fazem monitoramento ambiental na região utilizando modelos numéricos. Atualmente seus modelos em desenvolvimento fornecem informações e previsões da hidrodinâmica na Baía e Estuário de Santos em uma plataforma operacional em tempo real, comparando seus resultados com dados de sensores. O mais conhecido no Brasil em referência é o do INPE e o que apresentam se iniciou em 2011 alimenta-se de maneira automática com dados de diferentes modelos e sensores para integrar informações e fornecê-las para diversos gestores, com relatórios diários. O sistema pode ser auditado, o que aumenta sua confiabilidade. Informou que a ferramenta recebeu dois prêmios europeus. Este projeto em andamento possui recursos do FEHIDRO para implantação da previsão da qualidade de água microbiológica, da balneabilidade na bacia hidrográfica do estuário de Santos e São Vicente, é inédito no Brasil e que trabalham com dados de 5 municípios. Há parâmetros relevantes, como a vazão dos canais e dados sobre a contaminação quando chove que estão sendo estudados. Contam com parceiros internos, como a SABESP, Prefeitura, Praticagem. Os resultados do modelo hidrodinâmico, com cerca de 95% de correlação com os dados dos sensores possibilitam maior segurança para informar aos gestores e futuramente à população. Alia sensores e modelos permitindo melhor previsão e prevenção, no caso de falhar alguma dessas informações para o usuário no momento da tomada de decisão. Estão à procura de projetos de Saturnino de Brito a fim de obter dados detalhados das dimensões dos canais de drenagem de Santos, para através da modelagem numérica, simular a chuva e o escoamento idealizados por ele. Sr. Márcio Paulo informou que buscou na Prefeitura e na SABESP, fizeram medições de campo, logo, possuem alguns dados. Da época de Saturnino, apenas as plantas enquadradas nas paredes. Sr. Fábio Boturão/ASS, perguntou sobre a balneabilidade do estuário e a contaminação por metais pesados que não entram nesta análise. Sra. Alexandra respondeu que trabalham com dados microbiológicos, para analisar a qualidade da água para banho. Sr. Fábio perguntou qual a dificuldade de incluir. Ela disse que com a nova ferramenta implementada, será possível. O objetivo atual é saber em quanto tempo o ambiente se restabelece para o banho. Sra. Luciana comentou que os metais pesados também são prejudiciais, apesar da bandeira informar que a praia está própria. A professora respondeu que trabalham com parâmetros principais, monitorados pela CETESB para fins de balneabilidade segundo a legislação vigente. Sr. Fábio/ASS recomendou encaminhamento do COMDEMA para ampliar e incluir estes dados. Sr. Ferreira/ONG Ferrofrente sugeriu transformar os dados em informações e que se amplie a discussão para levantar elementos que aprimorem a legislação. Sra. Alexandra esclareceu que faltam recursos financeiros neste projeto para ampliação dos parâmetros sugeridos. Sra. Luciana disse que o Poder Público deveria confiar e utilizar mais as universidades e os parabenizou. Sra. Marizete lembrou que em 1996 realizaram um trabalho de coleta na SEMAM e concluíram que o tempo de decaimento era de cerca de 22 horas. Sr. Renan explicou que a ideia do projeto é sintetizar as informações em tempo real, dispondo dados para outros municípios. Entre as previsões, está a altura da maré, que em Santos pode ser até 50 cm a mais que a tábua da maré. Quanto à erosão na

Ponta da Praia, o sistema atualmente consegue prever ressacas com 5 dias de antecedência. Há um trabalho de iniciação científica sobre a influência da ressaca no perfil praiial, contudo, não é o objetivo do sistema neste momento. As alunas realizaram coletas antes e depois do evento de ressaca e a diferença foi de 36 cm, perdeu 3 m na largura de praia e isso é dinâmico. Sr. Ferreira perguntou se a reposição de sedimentos voltou ao quadro anterior e Sr. Renan respondeu que há alterações antrópicas, a Prefeitura repõe com caminhões. Sra. Luciana perguntou se há dados de outras universidades e Sra. Cíntia/UNIMONTE informou que há professores que realizam estudos e podem dialogar. Prof.<sup>a</sup> Alexandra agradeceu a Márcio Paulo/SEMAM e a João Guedes/SABESP pelas informações fornecidas para a realização do atual projeto. A próxima etapa será a instalação de uma estação fluviométrica no Rio Cubatão e o desenvolvimento de um modelo operacional da Bacia Hidrográfica, já aprovada pelo FEHIDRO. Informou o e-mail de contato, [nph@unisanta.br](mailto:nph@unisanta.br). Sr. Fábio perguntou se há como disponibilizar os dados para sites como Windguru e Waves e Sr. Renan disse que estão desenhando para o site da UNISANTA. Sr. Ferreira sugeriu nota de agradecimento à UNISANTA e Prof.<sup>a</sup> Alexandra agradeceu, precisarão de parceiros para o sistema continuar operando após os termino neste projeto que conta com recursos do FEHIDRO e apoio do governo, ressaltou que este poderá ser um salto significativo para o município. Sr. Ademar lembrou que o edital do Fundo do Meio Ambiente está aberto e disponibiliza recursos para projetos. Sr. Rezende/SEDES parabenizou-os, salientou a importância desse estudo e informou que a secretaria em que atua pode auxiliá-los. Sr. Ademar informou que a CETESB deve confirmar presença para a reunião de outubro. Esclareceu que na reunião do Aquário foi sugerido oficial a Secretaria de Portos da União, que foi entregue em mãos ao Ministro. Em resumo, responderam que há vários fatores que contribuem para a erosão na Ponta da Praia e que o Governo Federal já realizou estudos com o objetivo de entender se a dragagem contribui, portanto, não disponibilizará os recursos solicitados. Sr. Ferreira comentou que são premissas interessantes, mas irresponsáveis e sugeriu que a UNISANTA apresente seus estudos sobre transporte de sedimentos à Prefeitura. Informou que a USP iniciou estudos para aumentar a carga do canal e perguntou se o Termo de Referência foi assinado. Sra. Luciana/OAB disse que o Ministério Público já solicitou e está coletando dados oficialmente, sugeriu convidar representante do GAEMA ao COMDEMA. Sr. Ferreira disse que os estudos da USP têm objetivos diferentes e que não entende por que quem cuida do assunto é a SEDURB e não a SEMAM, sugeriu que seja modificado. Sr. Ademar informou que quem atualizou as informações foi a SEPORT, a atual responsável pelo assunto, e que a CODESP se prontificou a se apresentar na reunião de novembro. Agradeceu e pediu salva de palmas. Sr. Fábio sugeriu recifes artificiais, que podem ser retirados, para minimizar o impacto das ondas e auxiliar na formação para prática de surf, com base em estudos do Prof. Paolo Alfredini, da USP. Entre os Comunicados da Secretaria, a secretária leu os ofícios enviados pela Câmara, com cópia ao COMDEMA para ciência. Informou que as Feiras de Orgânicos continuam e Sr. Paulo Marco/SEMAM avisou que a próxima será no Orquidário, em 26 de setembro, integrando a Semana da Primavera. Há também um formulário na página do Facebook para quem quiser receber o calendário das mesmas. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR  
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária